

Curitiba, 04 de novembro de 2019.

O Mercado de Trabalho Formal nos Municípios Paranaenses

Resultados da RAIS 2019

Através dos dados da RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) 2019, pesquisa realizada pelo Ministério da Economia, divulgada recentemente, que engloba os trabalhadores celetistas (com carteira de trabalho assinada) e estatutários (servidores públicos), pode-se verificar o comportamento do emprego formal nos municípios do Paraná, entre os anos de 2018 e 2019.

1 - Evolução do Emprego por Subsetores de Atividade Econômica - Paraná

Analisando detalhadamente a evolução do emprego no Paraná, fazendo a desagregação por atividade econômica, notamos que dos 25 subsetores de atividade econômica, 15 apresentaram aumento do número de trabalhadores, no entanto, dez tiveram redução no total de trabalhadores. Os subsetores que mais geraram empregos em 2019 em relação a 2018 foram: Administradoras de imóveis, valores mobiliários, serviços técnicos profissionais, auxiliar de atividade econômica (25.072), Indústria de Alimentos e bebidas (19.769), Construção civil (14.867), Comércio varejista (12.815), Comércio atacadista (7.528) e Transporte e Comunicações (7.286). Por outro lado, os que mais perderam empregos foram: Indústria da Madeira e mobiliário (-4.055), Agropecuária (-3.665), Indústria Têxtil (-1.936), Indústria do Material elétrico e de comunicações (-902) e indústria Metalúrgica (-668).

Analisando o aumento do emprego formal no setor que se destacou pela maior variação no estoque de emprego formal que foi Administradoras de imóveis, valores mobiliários, serviços técnicos profissionais, auxiliar de atividade econômica, observamos que os empregos criados estão concentrados em atividades

econômicas relacionadas a Serviços administrativos, de escritórios, de tele atendimento, bem como o Fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros.

Tabela 1 - Evolução do emprego formal por subsetores de atividade econômica, no Paraná - 2018 e 2019

Subsetores de Atividade Econômica	Estoque		Variação	
	2018	2019	Absoluta	Relativa (%)
Administradoras de imóveis, valores mobiliários, serviços técnicos profissionais, auxiliar de atividade econômica	303.635	328.707	25.072	8,26
Indústria de produtos alimentícios, de bebida e álcool etílico	204.172	223.941	19.769	9,68
Construção Civil	112.499	127.366	14.867	13,22
Comércio varejista	526.162	538.977	12.815	2,44
Comércio atacadista	126.427	133.955	7.528	5,95
Transporte e comunicações	194.180	201.466	7.286	3,75
Instituições de crédito, seguros e capitalização	57.123	64.288	7.165	12,54
Administração pública	484.180	491.254	7.074	1,46
Serviços de Alojamento, Alimentação, Reparo, Manutenção, Radiodifusão e Televisão	252.568	256.908	4.340	1,72
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	116.876	120.309	3.433	2,94
Indústria do material de transporte	36.231	38.659	2.428	6,70
Indústria Química, de Produtos Farmacêuticos, Veterinários, de Perfumaria, Sabões, Velas e Matérias Plásticas	59.773	60.322	549	0,92
Serviços Industriais de Utilidade Pública	25.961	26.484	523	2,01
Extrativa de Mineral	5.229	5.502	273	5,22
Indústria de Calçados	2.956	3.066	110	3,72
Indústria de produtos minerais não metálicos	25.931	25.881	-50	-0,19
Indústria mecânica	46.624	46.450	-174	-0,37
Indústria da Borracha, do Fumo, de Couros, Peles e Produtos Similares e Indústria Diversa	21.264	21.049	-215	-1,01
Ensino	133.377	132.902	-475	-0,36
Indústria do Papel, Papelão, Editorial e Gráfica	37.130	36.636	-494	-1,33
Indústria Metalúrgica	41.209	40.541	-668	-1,62
Indústria do Material Elétrico e de Comunicações	19.596	18.694	-902	-4,60
Indústria têxtil	67.167	65.231	-1.936	-2,88
Agropecuária	100.668	97.003	-3.665	-3,64
Indústria da Madeira e do Mobiliário	69.469	65.414	-4.055	-5,84
Total	3.070.407	3.171.005	100.598	3,28

Fonte: ME / RAIS

Elaboração: DIEESE/ER-PR

2 - Evolução do Emprego nos Municípios do Paraná

Observamos que dos 399 municípios paranaenses, 236 apresentaram geração de empregos, o que representa 59,1% do total dos municípios (número superior ao verificado em 2018, quando 220 municípios, 55,15%, tiveram saldo positivo), quatro municípios apresentaram saldo zero, por outro lado, 159 (39,85%) municípios tiveram perda de empregos em 2018.

Os municípios que mais geraram empregos formais no Paraná em 2019 foram: Curitiba (34.297), São José dos Pinhais (8.985), Maringá (6.349), Cascavel (5.441), Londrina (4.272), Dois Vizinhos (3.377), Ortigueira (3.376), Francisco Beltrão (2.893), Toledo (2.853), Pato Branco (2.492), Ponta Grossa (2.425), Foz do Iguaçu (2.256), Fazenda Rio Grande (2.003), Carambeí (1.854) e Ubiratã (1.282). Juntos estes 15 municípios geraram 84,2 mil empregos formais, responsáveis por 83,7% dos empregos gerados no estado em 2019.

Tabela 2 - Empregos formais nos principais municípios paranaenses - 2018 e 2019

	Estoque		Variação	
	2018	2019	Absoluta	Relativa
Curitiba	883.930	918.227	34.297	3,88
São José dos Pinhais	91.980	100.965	8.985	9,77
Maringá	158.484	164.833	6.349	4,01
Cascavel	102.380	107.821	5.441	5,31
Londrina	163.230	167.502	4.272	2,62
Dois Vizinhos	11.016	14.393	3.377	30,66
Ortigueira	3.117	6.493	3.376	108,31
Francisco Beltrão	23.868	26.761	2.893	12,12
Toledo	50.820	53.673	2.853	5,61
Pato Branco	28.874	31.366	2.492	8,63
Ponta Grossa	87.895	90.320	2.425	2,76
Foz do Iguaçu	64.956	67.212	2.256	3,47
Fazenda Rio Grande	16.368	18.371	2.003	12,24
Carambeí	7.403	9.257	1.854	25,04
Ubiratã	6.771	8.053	1.282	18,93
Subtotal	1.701.092	1.785.247	84.155	4,95
Outros municípios	1.369.315	1.385.758	16.443	1,20
Total	3.070.407	3.171.005	100.598	3,28

Fonte: ME / RAIS

Elaboração: DIEESE/ER-PR

Entre os municípios que mais geraram empregos, destaque para os seguintes subsetores de atividade econômica:

- Construção civil em: Curitiba, Ortigueira, Cascavel, Londrina, Maringá, Ponta Grossa, Pato Branco e Toledo;
- Indústria da Alimentação e bebidas, nos municípios de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Curitiba, Carambeí, Ubiratã, Cascavel e Toledo;

- Administradoras de imóveis, valores mobiliários, serviços técnicos profissionais, auxiliar de atividade econômica nos municípios de Curitiba, Londrina, Maringá, São José dos Pinhais, e Foz do Iguaçu;
- Comércio atacadista em Curitiba, São José dos Pinhais, Cascavel, Londrina e Fazenda Rio Grande;
- Comércio varejista, com destaque para Curitiba, Maringá, Toledo e Fazenda Rio Grande;
- Transporte e comunicações em São José dos Pinhais, Cascavel, Maringá e Foz do Iguaçu;
- Administração pública em Curitiba;
- Indústria do material de transporte em São José dos Pinhais;
- Instituições de crédito, seguros e capitalização em Curitiba;
- Indústria gráfica e do papel em Ortigueira.

Importante destacar que o município de Ortigueira foi o município que apresentou o maior crescimento do emprego formal em termos relativos (108,31%), seguido por Itambé (47,77%), Iguaçu (36,82%), Dois Vizinhos (30,66%) e Carambeí (25,04%).

Já os municípios que mais perderam empregos no Paraná em 2019 foram: Ponta do Paraná (-2.079), Paranacity (-973), Colombo (-763), Terra Rica (-653), Ivaté (-561), Moreira Sales (-555), São Pedro do Ivaí (-464), Quatro Barras (-425), Itaperuçu (-419), Astorga (-404), Cidade Gaúcha (-396), Tapejara (-384), União da Vitória (-332), Palmas (-329) e Tamarana (-320). Juntos estes 15 municípios perderam 9,1 mil empregos formais em 2019.

Tabela 3 - Evolução do emprego formal por municípios selecionados, com maior perda de empregos, no Paraná - 2018 e 2019

	Estoque		Variação	
	2018	2019	Absoluta	Relativa
Pontal do Paraná	6.679	4.600	-2.079	-31,13
Paranacity	3.265	2.292	-973	-29,80
Colombo	39.014	38.251	-763	-1,96
Terra Rica	3.482	2.829	-653	-18,75
Ivaté	2.599	2.038	-561	-21,59
Moreira Sales	2.522	1.967	-555	-22,01
São Pedro do Ivaí	2.591	2.127	-464	-17,91
Quatro Barras	8.473	8.048	-425	-5,02
Itaperuçu	3.655	3.236	-419	-11,46
Astorga	5.651	5.247	-404	-7,15
Cidade Gaúcha	3.749	3.353	-396	-10,56
Tapejara	5.297	4.913	-384	-7,25
União da Vitória	13.816	13.484	-332	-2,40
Palmas	11.268	10.939	-329	-2,92
Tamarana	2.007	1.687	-320	-15,94
Subtotal Municípios	114.068	105.011	-9.057	-7,94

Fonte: ME / RAIS

Elaboração: DIEESE/ER-PR

Entre os municípios que mais eliminaram empregos, destaque negativo para os seguintes subsetores de atividade econômica:

- Indústria de Alimentação e bebidas em Paranacity, Moreira Sales, Terra Rica, Ivaté, Tapejara e Cidade Gaúcha;
- Indústria da Madeira e do mobiliário em Palmas e União da Vitória;
- Administradoras de imóveis, valores mobiliários, serviços técnicos profissionais, auxiliar de atividade econômica, nos municípios de Colombo e Quatro Barras;
- Indústria Mecânica em Pontal do Paraná;
- Transporte e comunicações em Colombo;
- Construção civil em Itaperuçu;
- Administração pública em Tamarana;
- Indústria química em Astorga;
- Agropecuária em São Pedro do Ivaí;

Importante destacar que nestes municípios, em sua maioria, diversos setores e não somente apenas um isoladamente contribuíram para a perda de empregos observada.

Mato Rico foi o município que teve a maior queda do emprego em termos relativos (-72,01%), seguido por Pinhalão (-38,55%), Presidente Castelo Branco (-34,45), Pontal do Paraná (-31,13%) e Campina do Simão (-30,19%).

3 - Evolução Geográfica dos Emprego do Paraná

Analisamos também a evolução do emprego formal nos municípios do Paraná por localização geográfica, notamos que a geração de empregos ficou concentrada nos municípios do interior do Estado entre 2003 a 2019. No acumulado do período analisado foram gerados 1,358 milhão de empregos no Paraná, destes 856.535 (63,1%) no interior e 501.839 (36,9%) na RMC. Na maioria dos anos analisados, os municípios do interior do Estado apresentaram melhores resultados do que os municípios que compõe a Região Metropolitana de Curitiba (incluindo a capital), mesmo em alguns anos que tiveram redução, os resultados dos municípios do interior foram menos significativos.

Em 2019, o interior do estado gerou 51.525 empregos formais em relação a 2018, representando 51,2% do total gerado no Paraná, já a RMC do teve uma geração de 49.073 empregos (48,8%), desta forma, o Paraná teve um aumento 100.598 empregos formais no ano passado.

Tabela 4 - Evolução da geração de empregos formais por região (RMC e Interior), no Paraná - 2003 e 2019

Ano	RMC	Interior	Paraná
2003	8.028	63.721	71.749
2004	63.073	85.317	148.390
2005	30.510	46.068	76.578
2006	87.558	54.384	141.942
2007	44.169	83.472	127.641
2008	51.541	73.455	124.996
2009	80.244	53.618	133.862
2010	45.450	100.476	145.926
2011	60.758	75.804	136.562
2012	68.252	45.136	113.388
2013	-18.610	106.329	87.719
2014	4.446	41.304	45.750
2015	-40.997	-12.933	-53.930
2016	-41.678	-58.421	-100.099
2017	-18.127	33.214	15.087
2018	28.149	14.066	42.215
2019	49.073	51.525	100.598
Acumulado 2003 a 2019	501.839	856.535	1.358.374

Fonte: ME / RAIS

Elaboração: DIEESE/ER-PR

DIEESE - ESCRITÓRIO REGIONAL DO PARANÁ

DIREÇÃO SINDICAL: Andre Luis Figel (Sismuc), Antônio Carlos da Silva (Sindipetro-PR/SC), Célio das Neves (Sintrafucarb), Kelson Moraes Matos (Fetec-PR), Pablo Sérgio Mereles Diaz (Sind. dos Bancários de Curitiba), Paula Zarth Padilha (Sindijor-PR), Paulo Roberto dos Santos Pissinini Junior (Sind. dos Metalúrgicos da Grande Curitiba), Valter Fanini (Senge-PR).

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL:

Fabiano Camargo da Silva – Técnico do DIEESE/PR

REVISÃO:

Sandro Silva - Supervisor Técnico do DIEESE/PR